

## ABnote anuncia resultados do 1T10

Rio de Janeiro, 05 de Maio 2010 - A American Banknote S.A. (BM&FBovespa: ABNB3 - ON), líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Transtex, Interprint, MicroEletrônica e Incard\*, de acordo com a Legislação Societária.



### DESTAQUES

- EBITDA de R\$ 37,5 milhões no 1T10 demonstra recuperação em relação ao 4T09, porém ainda inferior aos R\$ 40,2 milhões do 1T09;
- Resultados positivos da MicroEletrônica Espanhola;
- Sólida posição de Caixa: R\$ 88,0 milhões.

04 de maio de 2010

Cotação de Fechamento  
ABNB3 R\$ 16,00

Valor de Mercado  
R\$ 824,0 milhões

### Contato RI

**Carlos Affonso d'Albuquerque**  
Diretor Financeiro e de RI  
+55 (21) 2195-7202  
affonso@abnote.com.br

**Fabio Bueno**  
Gerente Financeiro e de RI  
+55 (21) 2195-7230  
fabio.bueno@abnote.com.br

**Website RI:**  
[www.abnote.com.br/ri](http://www.abnote.com.br/ri)

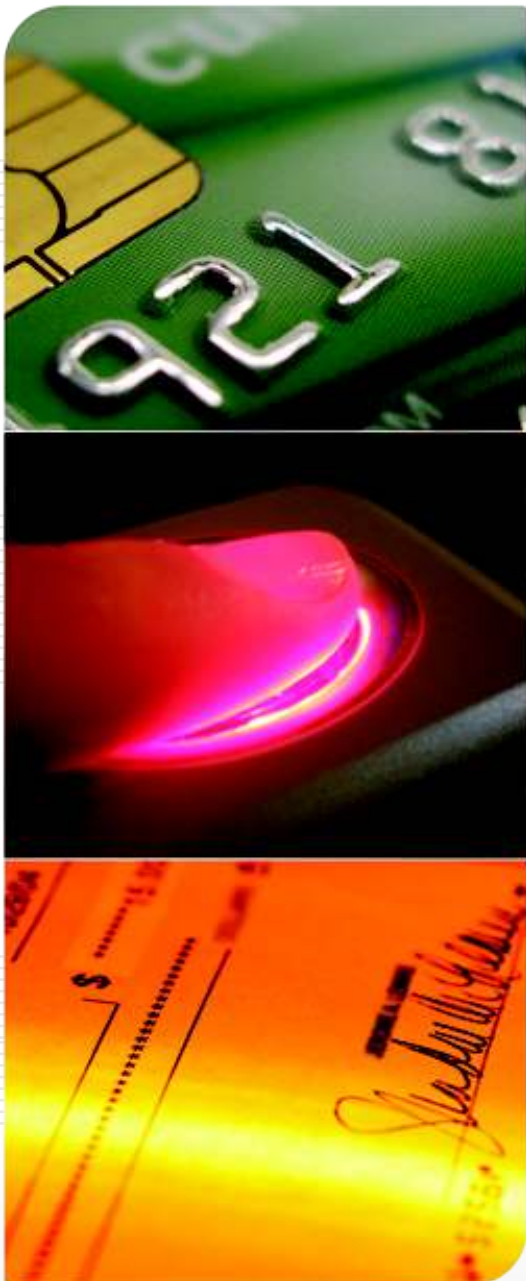
*\* 50% de participação*

*Observação: O Lucro Líquido de 1T10 é ajustado por IR e CS diferidos passivo;  
o EBITDA do 1T10 é ajustado por despesas não recorrentes.*

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

	1T09	1T10	Var. (%)	4T09	Var. (%)
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	181,3	170,1	-6,2%	158,9	7,0%
EBITDA	40,2	37,5	-6,7%	26,5	41,5%
Margem EBITDA	22,2%	22,0%	-0,2p.p.	16,7%	5,3p.p.
Lucro líquido	21,6	19,1	-11,6%	9,5	101,1%
Margem líquida	11,9%	11,2%	-0,7p.p.	6,0%	5,2p.p.
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>					
Lucro operacional	28,6	25,9		15,9	
Despesas/(receitas) financeiras	4,0	2,9		3,3	
Depreciação	7,6	7,7		6,7	
Outras Rec./Disp. Não operacionais	0,0	0,5		-	
Resultados não recorrentes	0,0	0,5		0,6	
EBITDA	40,2	37,5		26,5	
Margem EBITDA	22,2%	22,0%		16,7%	
<b>Cartões (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	56,9	57,2	0,5%	47,8	19,7%
% da Receita líquida	31,4%	33,7%	2,3p.p.	30,1%	3,5p.p.
EBITDA	12,4	12,4	0,0%	6,7	85,1%
Margem EBITDA	21,8%	21,7%	-0,1p.p.	14,0%	7,7p.p.
% do EBITDA total	30,8%	33,1%	2,3p.p.	25,3%	7,8p.p.
Volume de vendas (em milhões)	139,3	115,1	-17,4%	105,0	9,6%
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	49,8	53,3	7,0%	49,3	8,1%
% da Receita líquida	27,5%	31,3%	3,8p.p.	31,0%	0,3p.p.
EBITDA	19,0	20,6	8,4%	16,5	24,8%
Margem EBITDA	38,2%	38,6%	0,4p.p.	33,5%	5,1p.p.
% do EBITDA total	47,3%	54,9%	7,6p.p.	62,3%	-7,4p.p.
Volume de vendas (em milhões)	3,5	3,9	11,4%	4,0	-2,5%
<b>Serviços Gráficos (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	74,6	59,6	-20,1%	61,8	-3,6%
% da Receita líquida	41,1%	35,0%	-6,1p.p.	38,9%	-3,9p.p.
EBITDA	8,8	4,5	-48,9%	3,3	36,4%
Margem EBITDA	11,8%	7,6%	-4,2p.p.	5,3%	2,3p.p.
% do EBITDA total	21,9%	12,0%	-9,9p.p.	12,4%	-0,4p.p.
Volume de vendas (milhares de toneladas)	5,0	3,8	-24,0%	3,7	2,7%

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2010 começa com um grande desafio: reverter o péssimo resultado de 2009, em particular do 4T09.

Logo no primeiro trimestre verificamos que será uma tarefa trabalhosa, mas acreditamos que temos todas as condições para conseguirmos aumentar nosso EBITDA em 2010 entre 10% e 15%.

Se anualizarmos o EBITDA registrado no 1T10 de R\$37,5 milhões, chegaremos em um número que não se aproxima do que projetamos para este ano. Isto demonstra que, apesar do crescimento de mais de 40% em relação ao 4T09, esta ainda não é a velocidade de cruzeiro que esperamos alcançar nos próximos trimestres.

A boa notícia, já no primeiro trimestre, é que todas as margens EBITDA são superiores às apresentadas no 4T09, apesar de ainda inferiores às apresentadas no mesmo período de 2009, com exceção de Sistemas de Identificação que continua performando de maneira excepcional.

Também no início do ano efetuamos a aquisição de 100% da empresa espanhola MicroEletrónica Espanhola (MEE), que atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes para operadoras de telefonia celular. Com isso, a ABnote passa a atender todas as operadoras de telefonia móvel do país. Outra importante vantagem que a MEE nos proporciona é sua equipe de P&D de primeiro nível, que nos ajudará a cada vez mais atender às necessidades dos nossos clientes com serviços específicos. Os resultados da MicroEletrónica foram consolidados no grupo ABnote já neste trimestre.

A Divisão de Cartões vem sofrendo com a redução em seus volumes desde o final de 2008. Para que possamos enfrentar esta nova realidade realizamos o fechamento da unidade fabril de Erechim, no Rio Grande do Sul, e consolidamos nossa produção de cartões plásticos na unidade de Sorocaba. Este fechamento gerou uma despesa não recorrente de R\$ 0,5 milhão que esperamos recuperar já no 2T10. Mas não só de notícias ruins vive a divisão de Cartões. Os ventos parecem soprar novamente com várias possibilidades de melhoria, como tem sido noticiado na imprensa recentemente. Estamos otimistas.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Na área de Sistemas de Identificação estamos satisfeitos com o patamar que trabalhamos atualmente, e não são aguardadas grandes movimentações ao longo do ano, principalmente em função da limitação legal de novas licitações no período eleitoral.

Já na Divisão de Serviços Gráficos nosso trabalho tem sido intenso no sentido de selecionarmos melhor seu portfólio de produtos. Ainda estamos em um nível muito aquém do que podemos e queremos chegar. Neste trimestre assinamos contrato com a CEF para impressão descentralizada de documentos. O contrato tem vigência de 24 meses e receita estimada de R\$ 33 milhões.

A movimentação deste início de ano continua com uma mudança de quatro dos sete membros do Conselho de Administração, que agora passa a contar com 5 membros independentes. A mudança reforça ainda mais o compromisso com a Governança Corporativa que sempre pautou as ações da empresa. Acreditamos que os novos membros trazem experiências distintas e certamente terão muito a contribuir para o futuro da Companhia. Abaixo nova composição do Conselho de Administração.

Sidney Levy	Membro
Luiz Maurício Leuzinger	Membro
Marcilio Marques Moreira	Membro independente
Guilherme Affonso Ferreira	Membro independente
Yon Moreira da Silva Junior	Membro independente
Victor Fernando Ribeiro	Membro independente
Antonio Batista Coury Jr	Membro independente

Sidney Levy

Diretor Presidente

## RESULTADOS FINANCEIROS

A Receita Líquida consolidada atingiu no 1T10 R\$ 170,1 milhões, cedendo 6,2% em relação ao 1T09 (R\$181,3 milhões), porém avançando 7,0% em relação ao 4T09.

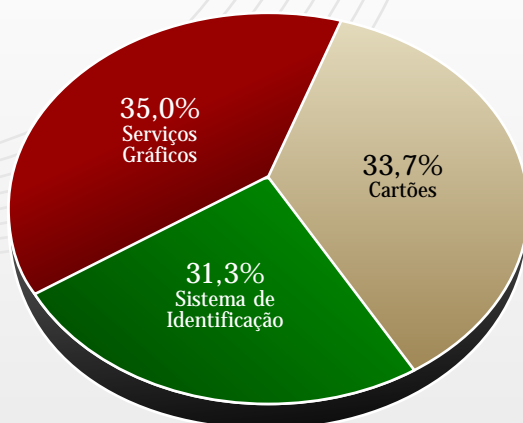
A diminuição da participação da divisão de Serviços Gráficos na composição da receita líquida neste trimestre era um movimento esperado, visto a estratégia da administração de diminuir a receita da área de gráfica geral, focando em produtos de maior valor agregado. Com isso, a participação da divisão cedeu 6,1 p.p. no 1T10 em relação ao 1T09, representando 35,0% da receita líquida total. A divisão de Sistemas de Identificação aumentou sua contribuição em 3,8 p.p. atingindo 31,3% da receita total, enquanto a divisão de Cartões representou 33,7%, avanço de 2,3 p.p. quando comparado com o 1T09.

O Lucro Bruto no trimestre alcançou R\$ 41,3 milhões, resultado 9,8% inferior ao do 1T09 (R\$45,8milhões) e 35,4% acima do 4T09.

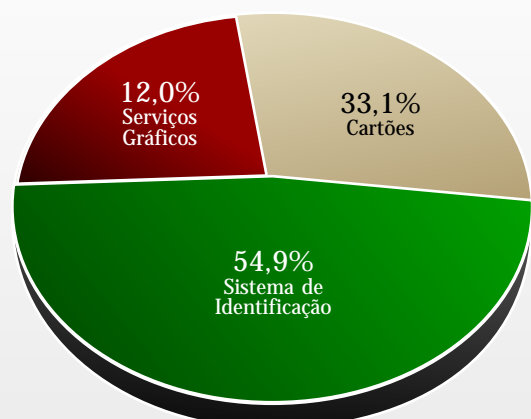
O Lucro Líquido atingiu no 1T10 R\$ 19,1 milhões, e a margem líquida atingiu 11,2%, cedendo 0,7 p.p. em relação ao 1T09 e avançando 5,2 p.p. em relação ao 4T09.

As despesas gerais, administrativas e com vendas no 1T10 corresponderam a 7,1% da receita líquida, em linha com a média histórica apresentada pela Companhia.

Composição da Receita Líquida no 1T10



Composição do EBITDA no 1T10



## RESULTADOS FINANCEIROS

O EBITDA atingiu R\$ 37,5 milhões no trimestre, registrando uma forte recuperação de 41,5% em relação ao trimestre anterior (R\$ 26,5 milhões), porém ainda inferior aos R\$ 40,2 milhões apresentados no 1T09. A margem EBITDA consolidada da Companhia atingiu 22,0%, 5,3 p.p. acima da margem apresentada no 4T09, novamente uma substancial recuperação, e em linha com a margem de 22,2% apresentada no 1T09.

Também observamos uma relevante alteração na composição do EBITDA da Companhia comparado ao 1T09. A divisão de Sistemas de Identificação continua contribuindo com maior peso no EBITDA consolidado, atingindo 54,9% do EBITDA total, ante 47,3% no 1T09. Nota-se uma significativa queda da participação da divisão de Serviços Gráficos, que atingiu 12,0% no 1T10 contra 21,9% no 1T09. A divisão de Cartões contribuiu com 33,1% do EBITDA consolidado, aumento de 2,3 p.p. se comparado com o 1T09.

EBITDA (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Margem Líquida (%)



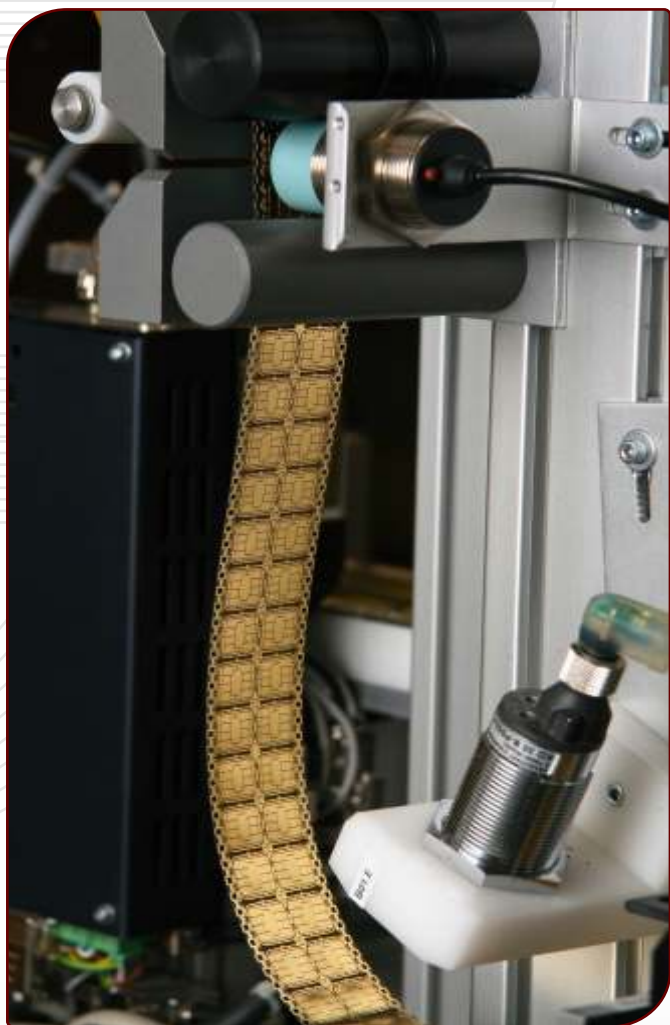


# CARTÕES

A receita líquida de Cartões apresentou significativo crescimento de 19,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$57,2 milhões, contra R\$47,8 milhões no 4T09. Este resultado foi impactado pela consolidação dos resultados da MicroEletrônica a partir de janeiro de 2010, além da recuperação parcial do volume de vendas dos cartões indutivos, que haviam caído drasticamente no trimestre anterior. A receita líquida foi 0,5% superior à apresentada no 1T09.

O EBITDA da divisão atingiu R\$ 12,4 milhões no 1T10, expressivo crescimento de 85,1% se comparado com o trimestre anterior e igual ao reportado no 1T09. Movimento semelhante foi observado na margem EBITDA, que avançou 7,7 p.p. em relação ao 4T09 atingindo 21,7% e 0,1 p.p. inferior à margem apresentada no 1T09.

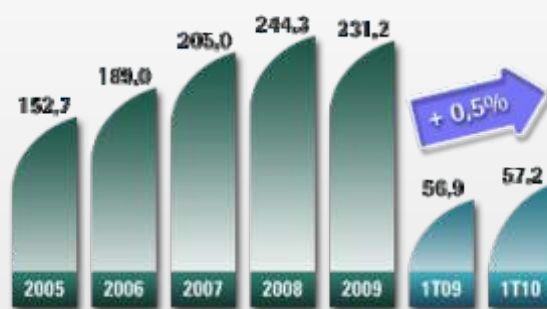
O volume de cartões vendidos no trimestre atingiu 115,1 milhões de unidades, apresentando aumento de 9,6% em relação ao volume do 4T09 e cedendo 17,4% em relação aos 139,3 milhões de cartões comercializados no 1T09.



**Cartões Vendidos (milhões unidades)**



**Receita Líquida (R\$ milhões)**



## CARTÕES

O volume de cartões telefônicos indutivos atingiu aproximadamente 50 milhões de unidades no 1T10, que representa um aumento de 90% em relação ao 4T09, porém ainda abaixo do nível de vendas do ano de 2009, quando comercializamos aproximadamente 60 milhões de cartões indutivos por trimestre. O volume de cartões financeiros magnéticos, que já havia cedido no início do ano de 2009, cedeu aproximadamente 15% neste trimestre se comparado com o 1T09. Por outro lado, o volume de smart cards avançou 80% em relação ao 4T09. Este crescimento foi impulsionado pela consolidação dos cartões da MicroEletrônica, empresa espanhola adquirida no início de fevereiro, e pelo aumento do volume de vendas de contactless cards RFID. O aumento do EBITDA gerado pelo aumento de vendas dos cartões inteligentes compensou a diminuição do EBITDA causado pela queda do volume de cartões indutivos e financeiros magnéticos. Vale ressaltar que os cartões inteligentes representaram no 1T10 10% do volume e 43% da Receita Líquida da divisão de Cartões.

### Expectativas da Companhia para o ano de 2010 na divisão de Cartões:

**Indutivos:** redução do volume de vendas se comparado com 2009;

**Financeiros Magnéticos:** demanda reprimida até o final do 1º semestre em função do adiamento da migração para cartões Smarts por grandes bancos. Possível recuperação gradual do volume de vendas a partir do 3T10;

**Contactless Cards:** aumento de 100% em relação a 2009;

**Smart Card Bancários:** aumento das vendas a partir do 3T10 com a evolução dos contratos que foram postergados neste início de ano;

**SIM Cards:** representaram 30% da Receita da divisão e foram o principal produto da divisão no trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)



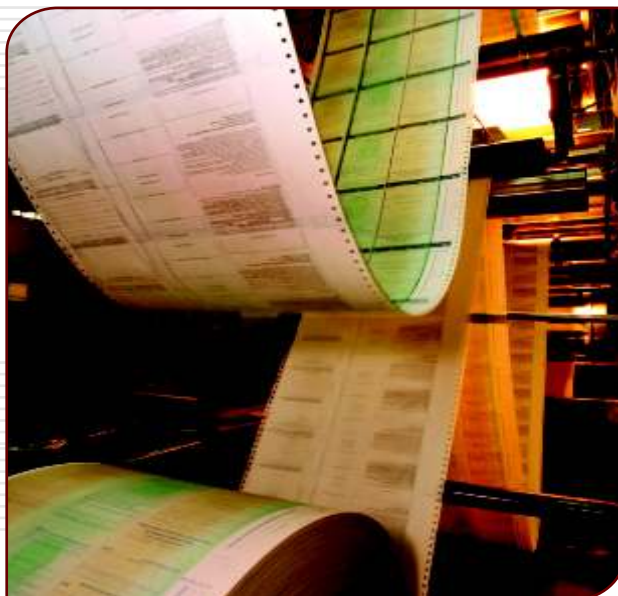
Margem EBITDA (%)



## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A receita líquida da divisão alcançou R\$ 53,3 milhões no trimestre, resultado 7,0% superior ao 1T09 (R\$ 49,8 milhões).

O EBITDA atingiu R\$ 20,6 milhões no trimestre, crescimento de 8,4% em relação ao 1T09 e 24,8% em relação ao 4T09. A margem EBITDA foi de 38,6% no trimestre e avançou 0,4 p.p. em relação à igual período do ano anterior. Se comparada com a margem de 33,5% atingida 4T09, observamos um avanço de 5,1 p.p..



CNH e Identidade emitidas (milhões de unidades)



Receita Líquida (R\$ milhões)



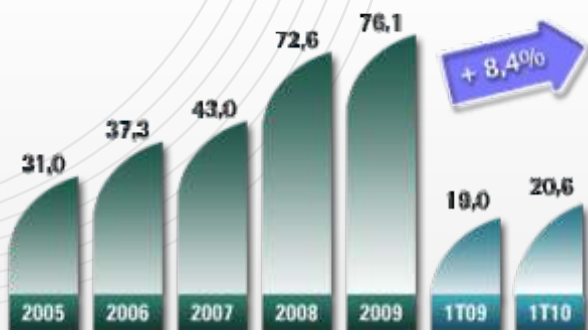
## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

O volume de documentos emitidos atingiu 3,9 milhões de unidades no trimestre, aumento de 11,4% em relação ao 1T09.

Ressaltamos neste trimestre a recuperação do volume de vendas de impressos de segurança, que haviam cedido no 4T09, e a implantação parcial do novo contrato de carteiras de habilitação do Estado de São Paulo, que impulsionaram o avanço de 10,7% no preço médio por documento da divisão em relação ao trimestre anterior. Esperamos que o contrato com o Detran SP esteja completamente implantado até o final de julho de 2010.



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



## SERVIÇOS GRÁFICOS

A receita líquida atingiu R\$ 59,6 milhões no trimestre, cedendo 20,1% se comparado ao apresentado no 1T09 (R\$74,6 milhões) e 3,6% em relação ao 4T09. A diminuição da receita da divisão de Serviços Gráficos encaixa-se na estratégia da administração de diminuir as vendas da área de gráfica geral (produzidos na planta de Sorocaba), focando os serviços em produtos de maior valor agregado.

O EBITDA de R\$ 4,5 milhões no 1T10 representa expressivo aumento de 36,4% quando comparado ao 4T09 (R\$ 3,3 milhões), basicamente em função da interrupção do prejuízo na planta de Sorocaba. O resultado ainda é inferior aos R\$ 8,8 milhões reportados no 1T09.

A margem EBITDA atingiu 7,6% no trimestre e avançou 2,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, porém ainda inferior a margem de 11,8% apresentada no 1T09. A estratégia de focar em



Papel processado (Milhares de toneladas)



Receita Líquida (R\$ milhões)



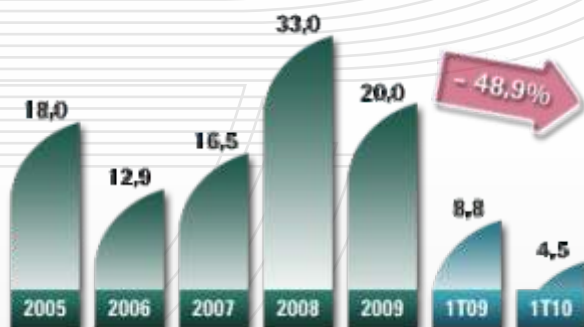
## SERVIÇOS GRÁFICOS

produtos de maior valor agregado tem como objetivo recuperar a lucratividade da planta de Sorocaba e impulsionar a margem da divisão para dois dígitos.

O volume de papel processado acumulado no trimestre foi de 3,8 milhares de toneladas, queda de 24,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A ABnote firmou contrato com a Caixa Econômica Federal para o fornecimento de serviços de Impressão Eletrônica pelo período de 24 meses, renováveis pelo prazo total de até 5 anos. O contrato prevê a emissão descentralizada de documentos em 3 grandes centros urbanos - Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte - de aproximadamente 36 milhões de cópias A4 por mês (Impressão e Envelopamento de extratos bancários, avisos, boletos entre outros) a serem comercializados a partir de Julho de 2010, totalizando um volume total de vendas no período de vigência do contrato em torno de R\$ 33 milhões.

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



## FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

A geração de caixa no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$ 28,7 milhões, resultado 144,7% superior aos R\$ 10,3 milhões gerados no 1T09.

No 1T10, as principais movimentações foram as seguintes: (i) aumento de R\$ 16,4 milhões no Contas a Receber, e; (ii) aumento de R\$ 5,6 milhões em Fornecedores.

Foram utilizados em atividades de investimentos imobilizados no 1T10 R\$ 11,6 milhões. Projetamos para o ano de 2010 aproximadamente R\$ 35 milhões em investimentos imobilizados. Foram investidos na aquisição da MicroEletrônica R\$ 31,6 milhões. Foram pagos no trimestre R\$ 5,6 milhões a títulos de dividendos.

As atividades acima resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$ 20,1 milhões, que somados ao saldo inicial em caixa de R\$ 108,1 milhões totalizaram um saldo final em caixa de R\$ 88,0 milhões no 1T10.

Resumindo, iniciamos o ano com R\$ 108,1 milhões em caixa, realizamos uma aquisição de R\$ 31,6 milhões, investimos R\$ 11,6 em ativos imobilizados, pagamos R\$ 5,6 milhões de dividendos e finalizamos o trimestre com um saldo de R\$ 88,0 milhões em caixa.

## ENDIVIDAMENTO

Para o pagamento da aquisição da Interprint foram emitidas 18.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, espécie quirografária, sob garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, com carência de 3 anos e pagamento semestral de juros. A remuneração, definida pelo processo de *bookbuilding*, foi fixada pela taxa média do Depósito Interfinanceiro acrescidos de 1,50% ao ano.

	R\$ milhões
Debêntures + Juros	188,7
Dívida Bruta	188,7
Caixa	88,0
Dívida Líquida	100,7
Dívida Líquida / *EBITDA	0,7
*EBITDA / *Despesa Financeira	5,9

\* Acumulado nos 12 últimos meses.

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 1T10

### TELECONFERÊNCIA

#### EM PORTUGUÊS

Quinta-feira, 06/05/2010  
10h00 (horário de Brasília)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Código: ABNOTE

#### EM INGLÊS

Quinta-feira, 06/05/2010  
12h00 (horário de Brasília)  
Tel.: +1 (973) 935-8893  
Código: 67878593

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

#### **Carlos Affonso d'Albuquerque**

Diretor Financeiro e  
de Relações com Investidores  
+55 (21) 2195-7202  
affonso@abnote.com.br

#### **Fábio Bueno**

Gerente Financeiro e  
de Relação com Investidores  
+55 (21) 2195-7230  
fabio.bueno@abnote.com.br

#### **Website de RI:**

[www.abnote.com.br/ri](http://www.abnote.com.br/ri)

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-905

## SOBRE A ABNOTE

A American Banknote é líder no fornecimento de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos nos mercados onde atua. A companhia oferece aos seus clientes - desde grandes instituições financeiras a órgãos públicos estaduais - uma ampla gama de impressos de segurança, serviços de personalização, sistemas de identificação, entre outros. Sua atuação abrange a América Latina, contando com 8 fábricas e 54 unidades descentralizadas de serviços de personalização e emissão de documentos no Brasil, Espanha, Argentina e Chile. Seus avançados sistemas de tecnologia da informação, sua capacidade de imprimir documentos de segurança e seus relacionamentos de longo prazo com clientes, tornam a American Banknote uma empresa única no mercado brasileiro.

Em 2009, as vendas totalizaram 535,7 milhões de cartões, 15,4 milhões de carteiras de habilitação e identidade e 18,1 mil toneladas de papel.

Os principais produtos e serviços da ABnote, que envolvem tecnologia e segurança e buscam evitar adulterações e falsificações, podem ser encontrados em cartões de crédito e de débito, documentos de identidade, carteiras de habilitação e talões de cheque, dentre outros. Além disso, a Companhia presta serviços para empresas do setor público e privado, dentre as quais OI, Bradesco, Itaú e outros.



Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da ABnote. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

**BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Mar 2009	Mar 2010	Mar 2009	Mar 2010
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	23,80	27,00	44,40	88,00
Contas a receber de clientes	56,10	61,90	113,40	109,30
Estoques	92,00	66,60	111,80	81,10
I.R. e C.S. a recuperar	8,10	2,60	7,90	1,00
I.R. e C.S. diferidos	4,30	3,60	5,80	4,30
Outras contas a receber	7,40	10,40	15,30	18,80
	<u>191,70</u>	<u>172,10</u>	<u>298,60</u>	<u>302,50</u>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	9,30	1,50	9,40	1,60
I.R. e C.S. diferidos	4,70	5,20	14,60	12,20
Impostos a recuperar	-	-	3,20	1,50
Outras contas a receber	-	-	-	0,40
	<u>14,00</u>	<u>6,70</u>	<u>27,20</u>	<u>15,70</u>
<b>Permanente</b>				
Investimentos	257,10	272,00	-	-
Imobilizado	121,90	168,60	219,90	243,20
Intangível	21,80	53,20	126,10	157,50
	<u>400,8</u>	<u>493,8</u>	<u>346,0</u>	<u>400,7</u>
	<u>414,8</u>	<u>500,5</u>	<u>373,2</u>	<u>416,4</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>606,5</u>	<u>672,6</u>	<u>671,8</u>	<u>718,9</u>

**BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)**

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Mar 2009	Mar 2010	Mar 2009	Mar 2010
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	22,90	39,40	38,20	34,40
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,40	0,70
Debêntures - juros	11,00	7,90	11,00	7,90
Dividendos e juros sobre capital próprio	4,50	7,50	4,50	7,50
Salários e encargos sociais	14,10	18,50	23,20	23,10
Impostos a recolher	2,80	5,60	9,50	11,30
Parcelamento de impostos	-	-	1,80	1,60
Outras contas a pagar	2,40	2,40	5,20	5,10
	<u>57,70</u>	<u>81,30</u>	<u>93,80</u>	<u>91,60</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Debêntures	180,00	180,00	180,00	180,00
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,30	0,10
Parcelamento de impostos	-	-	8,90	7,90
Provisão para contingências	9,60	9,70	25,60	22,50
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	9,80
Contas a pagar - Aquisição de empresas	0	0	4	4
Outras contas a pagar	1,60	0,50	1,60	1,90
	<u>191,20</u>	<u>190,20</u>	<u>220,40</u>	<u>226,20</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	260,00	260,00	260,00	260,00
Ações em tesouraria	(7,20)	(3,30)	(7,20)	(3,30)
Reserva de capital	29,00	6,10	29,00	6,10
Reservas de lucros	53,5	122,9	53,5	122,9
Ajuste acumulados de conversão	0,70	(1,60)	0,70	(1,60)
Lucro do período	21,6	17	21,6	17
	<u>357,60</u>	<u>401,10</u>	<u>357,60</u>	<u>401,10</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>606,50</u>	<u>672,60</u>	<u>671,80</u>	<u>718,90</u>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)**

	Controladora		Consolidado	
	1T09	1T10	1T09	1T10
Receita operacional líquida	98,70	109,50	181,30	170,10
Custo das mercadorias e serviços	(75,50)	(89,80)	(135,50)	(128,80)
<b>Lucro bruto</b>	<b>23,20</b>	<b>19,70</b>	<b>45,80</b>	<b>41,30</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(4,30)	(5,30)	(6,10)	(6,50)
Despesas administrativas	(5,00)	(4,80)	(5,80)	(5,60)
Receitas (despesas) financeiras	(4,70)	(4,20)	(4,10)	(2,90)
Equivalência patrimonial	14,90	14,60	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	0,10	(1,70)	(1,20)	(0,40)
	1,00	(1,40)	(17,20)	(15,40)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>24,20</b>	<b>18,30</b>	<b>28,60</b>	<b>25,90</b>
Resultado não operacional	-	-	-	-
<b>Lucro antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>24,20</b>	<b>18,30</b>	<b>28,60</b>	<b>25,90</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2,80)	(0,90)	(7,00)	(6,30)
Diferido	0,20	(0,40)	-	(2,60)
	(2,60)	(1,30)	(7,00)	(8,90)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21,60</b>	<b>17,00</b>	<b>21,60</b>	<b>17,00</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)**

	Controladora		Consolidado	
	1T09	1T10	1T09	1T10
Lucro líquido do período	21,60	17,00	21,60	17,00
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	3,40	4,50	7,20	7,00
Amortização	0,60	0,80	0,60	1,40
Provisão para contingências	(0,10)	0,30	(0,40)	(0,40)
Provisão para créditos de liquid. Duvidosa líquida	-	-	-	0,70
I.R e C.S.diferidos	(0,20)	0,30	0,10	2,60
Equivalencia patrimonial	(14,90)	(14,60)	-	-
Juros debêntures	5,80	4,50	5,80	4,50
Opções de outorgas reconhecidas	0,30	0,10	0,30	0,10
	<u>16,50</u>	<u>12,90</u>	<u>35,20</u>	<u>32,90</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante				
Contas a receber	(0,90)	(0,10)	(8,70)	(16,40)
Estoques	(12,90)	(0,10)	(10,40)	(0,10)
I.R e C.S.corrente	1,40	2,10	1,70	3,60
Outros ativos	(0,20)	(2,10)	(2,90)	(4,60)
Depósitos judiciais	5,50	(0,20)	5,50	(0,30)
Subtotal	<u>(7,10)</u>	<u>(0,40)</u>	<u>(14,80)</u>	<u>(17,80)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	(2,50)	3,70	(3,70)	5,60
Salários, part. no lucro e enc. sociais	(4,30)	0,80	(5,30)	0,70
Obrigações tributárias	(0,30)	0,20	1,00	3,10
Parcelamento de impostos	-	-	(0,10)	(0,30)
Outros passivos	(1,30)	(1,20)	(2,00)	1,00
Subtotal	<u>(8,40)</u>	<u>3,50</u>	<u>(10,10)</u>	<u>10,10</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>1,00</u>	<u>16,00</u>	<u>10,30</u>	<u>25,20</u>
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(3,90)	(7,90)	(5,30)	(11,60)
Aquisição de investimento e intangível	19,40	(39,10)	(0,30)	(31,60)
Dividendos recebidos	-	31,50	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	3,30	-	3,30
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>15,50</u>	<u>(12,20)</u>	<u>(5,60)</u>	<u>(39,90)</u>
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuidos	(5,10)	(5,60)	(5,10)	(5,60)
Empréstimos e financiamento	-	-	(0,20)	0,50
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(5,10)</u>	<u>(5,60)</u>	<u>(5,30)</u>	<u>(5,10)</u>
Ajuste acumulado de conversão	<u>(0,70)</u>	-	<u>(0,70)</u>	<u>(0,30)</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>10,70</u>	<u>(1,80)</u>	<u>(1,30)</u>	<u>(20,10)</u>
Saldo inicial de caixa	13,10	28,80	45,70	108,10
Saldo final de caixa	23,80	27,00	44,40	88,00
Variação no caixa	<u>10,70</u>	<u>(1,80)</u>	<u>(1,30)</u>	<u>(20,10)</u>